

DS

ARTIGO

COMO NASCEM AS DOENÇAS?

Tudo é vibração! A física quântica nos ensina que tudo tem vibração, inclusive os sentimentos que guardamos em nosso interior. A pirâmide da frequência vibracional mostra que todos os sentimentos têm uma frequência específica e o pesquisador americano Dr. David Hawkins demonstrou em seus estudos que somos resultados dos sentimentos que produzimos.

Costumo falar que nenhum tipo de sentimento deve ser engolido, uma vez que, por natureza, nós seres humanos já não expomos muitos de nossos sentimentos. Tem até uma canção que diz “nos recônditos da alma, dores há que não se veem”. Pura verdade, porque bem no fundo de nossa alma, temos segredos que não contamos para ninguém. O motivo? Cada um tem o seu, mas em geral, é assim que acontece. Na infância se ouve com certa frequência a expressão ‘engole o choro’, como se aquele choro não fosse justificado. Quando adultos replicamos essa atitude com comentários do tipo ‘não vi motivo para tanto escândalo’ e assim repetimos ações que inibem diversos tipos de sentimentos e vibrações.

E você??? Já se questionou se está engolindo sapos imaginários?

Obtive uma leitura clara da situação. Quando ouvimos, a informação vai pro processamento auditivo central (sistema neural) que depois de processado volta em forma de respostas físicas, emocionais e verbais. Ou seja, aquele dito de que ‘entrou por um ouvido e saiu pelo outro’ não procede.

A nossa audição é uma via muito perigosa, pois ouvimos o tempo todo, diferente de quando não queremos ver e podemos fechar os olhos. Na minha experiência de consultório, percebo que o que mais adoecem as pessoas é a forma como são nutridas pelos ouvidos. É o marido que fala isso, o filho que diz aquilo, são relatos de ingestão tóxica pelos ouvidos. Há casos de ofensa verbal clara, mas tem situações que as pessoas ouvem e traduzem a informação de acordo com os seus sentimentos no momento. Sendo assim, do mesmo modo que não precisamos engolir sapos, também não devemos gerar qualquer tipo de bichos que outras pessoas sejam forçadas a engolir. E, que possamos colecionar palavras pacíficas e usá-las de forma inteligente, mesmo em situações adversas.

E você??? Já se questionou se está engolindo sapos imaginários? Se está criando e engolindo por conta própria ou se eles existem de fato? Por experiência própria, depois que comecei a ter a atitude de ir até às pessoas seja para esclarecer determinado assunto ou ainda me desculpar por algo que causou má digestão no outro, a vida se tornou mais leve, decidi não adoecer. E sim, isso é uma questão de decisão, escolher como viver a vida. Sapos não estão mais no meu cardápio.

Sonia Mazetto é Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

BARRA DO BUGRES

Empresa apresenta plano de trabalho para Etnoturismo na Terra Indígena Umutina



Plano apresentado na última semana

Visitações serão implantadas em oito aldeias do território

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Prefeitura de Barra do Bugres, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo (Semdematur) recebeu o Plano de Trabalho da empresa Ícone para realização de Visitação Turística da Terra Indígena Umutina.

Este plano, de acordo com o secretário municipal de Turismo, Marivaldo Marcos de Magalhães, é um instrumento de plane-

jamento referente as atividades que serão realizadas na Terra Indígena Umutina/Balatiponé durante um ano, para implementação do Etnoturismo e Ecoturismo em oito aldeias do território (Central, Adonai, Águas Correntes, Uapó, Bakalana, Masepô, Katanã e Boropô).

Para isso, o Plano de Trabalho está dividido em sete etapas, que ocorrerão em 11 meses, sendo a primeira a entrega do documento à Semdematur, que aconteceu na semana passada. Agora o trabalho segue com o planejamento turístico; a formatação dos produtos, roteiros turísticos e plano de negócio; a sinalização turística;

ca; o plano de marketing turístico; as tecnologias e audiovisual; e, por fim, o plano de visitação das aldeias.

Para compor o plano de Trabalho a empresa Ícone, juntamente com a equipe técnica da Semdematur e a fiscal de convênio, Daniela Freitas, apresentou às comunidades que participarão do Plano de Visitação, no início deste mês, como serão desenvolvidas as etapas e como o envolvimento de todos é essencial para realizar não só documento do Plano, como também realizar a atividade de Etnoturismo em si. Todos os caciques e representantes se comprometeram com as ações.

PRESENÇA NO CAMPO

Aldeias indígenas são beneficiadas com veículos por meio de indicação da primeira-dama de MT

VÂNIA NEVES / Unaf

As aldeias Sangradouro e Meruri foram contempladas nesta semana com veículos para atender as atividades dos povos originários Xavante e Bororo. As entregas foram feitas pelo governador Mauro Mendes e pela primeira-dama Virginia Mendes, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura (SEAF), com a secretária de Estado Teté Bezerra, e contou

com a presença de prefeitos de 70 municípios.

“As camionetes que entregamos hoje, uma para cada aldeia Meruri e Sangradouro, são pedidos que recebi. Quero agradecer ao deputado federal Jurez Costa que destinou a emenda parlamentar e conseguimos fazer essas entregas”, disse a primeira-dama Virginia Mendes.

Para o padre Andelson Dias, que recebeu a camionete para aldeia indígena Meruri, o sentimento à primeira-dama do Estado

pela indicação do veículo é de agradecimento. A aldeia conta com 500 moradores. “Esta camionete vai nos ajudar muito no trabalho, especialmente na Agricultura Familiar e no sustento das famílias das aldeias, com o transporte de alimentos e até no caso de vender o excedente”.

As aldeias Meruri e Sangradouro estão localizadas no território do município de General Carneiro. Na região estão 12 aldeias Bororos e 86 Xavantes.